

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: IMPACTOS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL/RS

Leonardo Duarte Corrêa¹

Me. Eliete Maria Scopel²

Resumo:

Este artigo objetiva identificar os impactos do subprojeto de Educação Física do Pibid-UCS em uma escola estadual do município de Caxias do Sul/RS, de 2018 a 2019. Trata-se de estudo qualitativo realizado em três etapas. A primeira, foi a realização de uma pesquisa bibliográfica. A segunda, a realização de entrevistas com o(a) professor(a) vinculado(a) à escola, bem como com a direção da escola. As entrevistas foram realizadas mediante consentimento por meio de Termo de Anuência e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram realizadas de modo online devido à Pandemia do Covid-19, gravadas e transcritas para posterior análise de conteúdo conforme Bardin (2011). A terceira etapa objetivou realizar um questionário com os alunos do 9º ano da escola que acompanharam a totalidade da inserção do Programa na escola. Contudo, por conta da Pandemia, o envio do questionário e TCLE se deu por e-mail, sendo enviado duas vezes devido à pouca adesão. Visto que somente um(a) aluno(a) respondeu, os dados não foram inseridos nesta análise, e incidiram em lacunas neste estudo, que podem ser aprofundadas em pesquisas futuras. Os dados analisados apontam que o Pibid teve impactos positivos em relação ao aprendizado, participação, e envolvimento dos alunos possibilitados a partir da relação teoria e prática e da realização de um planejamento contínuo.

Palavras-chave: Pibid, Educação Física, formação acadêmica

1 INTRODUÇÃO

Com a universalização do ensino no Brasil, a partir da década de 90 as escolas enfrentam desafios diante de tantas reformas e mudanças na educação brasileira. O crescente debate por uma educação de qualidade reforça o compromisso que as Instituições de Ensino Superior precisam estabelecer com os cursos de formação de professores no sentido de acompanhar as mudanças e compreender as políticas educacionais que se instituem.

Neste sentido, com os avanços tecnológicos, as modificações no mundo do trabalho, os meios de comunicação e informações incidem em transformar a prática pedagógica tradicional e burocrática em um aprender significativo,

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, ldcorrea1@ucs.br

² Mestre em Educação. Docente do Curso de Licenciatura em Educação física da Universidade de Caxias do Sul, emscopel@ucs.br

utilizando estratégias metodológicas que desenvolvam habilidades para enfrentar as exigências da sociedade contemporânea. Portanto, para Yunes (2005) as estratégias metodológicas facilitam o entendimento da complexidade dos fenômenos por meio de um olhar “descontaminado” (de instrumentos de medida, de teorias e estudos preexistentes).

No ano de 2010 o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior - (Capes) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior, além de unir as secretarias estaduais e municipais de educação, as universidades e as escolas de Educação Básica.

Desta forma, atendendo ao edital 061/2013 publicado pela (Capes), a Universidade de Caxias do Sul (UCS) implanta o Pibid na tentativa de valorizar o magistério unindo docentes e acadêmicos dos cursos de licenciaturas para desenvolver atividades em escolas públicas dos municípios de abrangência da UCS.

Já no ano de 2018, por meio do edital 7/2018, a Capes realiza uma chamada pública com a finalidade de selecionar Instituições de Ensino Superior que apresentassem propostas de projetos no âmbito do Pibid. Conforme definição do Projeto, poderia haver apenas um subprojeto por componente curricular/curso, bem como diferentes núcleos de iniciação à docência por subprojeto. No que diz respeito à definição de núcleo, de acordo com a Capes, esse corresponde ao conjunto de Subprojetos de iniciação à docência, agrupados por componente curricular ou curso. (BRASIL, 2018).

Atendendo a esta chamada, a UCS apresenta três subprojetos vinculados ao projeto institucional, desta vez articulando a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento, resultado, assim, numa estrutura de quatro núcleos no âmbito do Pibid-UCS: o Núcleo Ciências da Natureza e Matemática, constituído pelos cursos de licenciatura em biologia, física, matemática e química; Núcleo Ciências Humanas e Educação Física composto pelas licenciaturas em Educação Física, Filosofia e História; o Núcleo das Linguagens,

integrando os cursos de licenciatura em Artes Visuais, Letras Inglês, Letras Português e Música; e, o Núcleo da Pedagogia.

Cada núcleo se relaciona com as áreas do conhecimento previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (MEC, 2017), a qual institui que os estudantes devem desenvolver as dez³ competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BNCC, MEC, 2017).

Nesse período, especificamente no ano de 2018, o graduando se inseriu no Pibid-UCS, no qual teve a oportunidade de experienciar e integrar os diferentes saberes que constituem a formação inicial de professor, junto ao cotidiano das escolas, até o ano de 2019. Diante desta experiência, emergiu o interesse em pesquisar a temática sobre os impactos do subprojeto de Educação Física do Pibid-UCS, desenvolvido no período de vinculação do graduando (2018-2019), objetivando contribuir para qualificação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental, em uma escola de ensino estadual no município de Caxias do Sul do Estado do Rio Grande do Sul.

Destarte, este artigo, que se constitui como requisito para a obtenção do título de licenciatura em Educação Física da UCS, visa apresentar os resultados da pesquisa intitulada Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: Impactos em uma Escola Estadual do Município de Caxias do Sul/RS. A referida pesquisa buscou identificar os impactos do Pibid-UCS, no que se refere ao subprojeto de Educação Física, em uma escola estadual da rede pública de ensino do Município de Caxias do Sul.

Para a obtenção dos dados, realizou-se um percurso metodológico, o qual está descrito no item 2.

2 METODOLOGIA

³ Ver em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>. Acesso em 11 de Junho de 2020.

Conforme já mencionado, este item tem como objetivo explicitar o percurso metodológico para a realização da pesquisa. Nesse viés, é válido mencionar que se trata de um estudo qualitativo, cuja análise refere-se ao Pibid-UCS realizado em uma escola⁴ estadual da rede pública de ensino na cidade de Caxias do Sul, nos anos de 2018 a 2019.

A análise contempla a inserção do graduando na condição de bolsista de iniciação à docência, junto a mais 7 (sete) bolsistas do Pibid-UCS cujo número reduziu⁵ para 04 (quatro) no decorrer do período. Os acadêmicos contaram com a supervisão de um docente da UCS e um professor de Educação Física vinculado à escola. A inserção do Pibid contemplou cerca de 140 alunos do 6º ao 9º desta escola, com uma carga horária semanal de 4 (quatro) horas de interação.

Para este estudo, pretendeu-se analisar a vivência de 19 (dezenove) alunos do 9ª ano, considerando que estes foram os únicos⁶ que acompanharam a realização do Pibid-UCS durante os 16(dezesseis) meses de inserção na escola, sendo este um critério de inclusão para a realização da pesquisa. Além disso, a análise inclui o(a) professor(a) e a direção da escola que acompanharam a realização do Programa.

Diante disso, a coleta de dados foi realizada em três etapas. A primeira, consiste na realização de uma pesquisa bibliográfica, para a qual buscou-se referenciais teóricos em: livros, artigos, palestras e encontros referentes ao Pibid, no sentido de compreender a política educacional proposta pelo governo federal e a adesão do Programa pela UCS, especificamente pelo Curso de Educação Física.

Já a segunda etapa, contou com a realização de entrevistas, cuja utilização segundo Ludke e André (1986), pode auxiliar em um aprofundamento e esclarecimento de itens coletados por outras técnicas como a de questionários de múltiplas escolhas. Diante disso, as entrevistas foram realizadas com o(a) professor(a) e com a diretora da escola, mediante autorização prévia realizada

⁴ A escola não será mencionada objetivando preservar a identidade dos participantes.

⁵ Os motivos da redução foram devidos a colação de grau, falta de motivação e falta de compreensão acerca da importância do Programa para a formação em licenciatura.

⁶ Devido às trocas de professores nas turmas, e que somente um(a) estava vinculada à realização do Pibid na escola, houve descontinuidade do acompanhamento, não permitindo que todas as turmas acompanhassem todo o período de inserção do Programa.

por meio do Termo de Anuência e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foram levados de forma física até a escola antes da Pandemia do Covid-19.

Após as medidas de isolamento tomadas para conter o avanço da pandemia, as entrevistas foram realizadas de modo online, utilizando-se de um telefone da marca *Apple* e do aplicativo *Whatsapp*. Para a realização dessas, agendou-se um horário específico para cada participante. No horário agendado, o graduando realizou uma ligação de áudio e gravou a entrevista. As gravações foram realizadas para posterior transcrição e foram previstas no referido TCLE. As informações coletadas, após transcritas, foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, que, de acordo com Bardin (2011, p.47), designa: “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” Neste sentido, elegeu as seguintes categorias para serem analisadas: planejamento, unidades temáticas da BNCC (MEC, 2017), impactos do Pibid.

Na terceira etapa de coleta dos dados, foi realizado um questionário. Como já referido, devido à Pandemia, esta etapa também foi realizada de forma online. Nesse sentido, foram enviados por e-mail o TCLE junto com o questionário estruturado no *Google Docs* para todos os estudantes. Após o envio e verificação de resposta de apenas um participante, o e-mail foi reenviado. Diante disso, os dados coletados por meio deste instrumento não foram inseridos neste estudo, implicando, assim, em lacunas ao mesmo, devido à impossibilidade de uma análise de maior abrangência. Contudo, tais lacunas poderão ser exploradas em estudos futuros pelo graduando, bem como por ações futuras de profissionais da área que tenham a intenção de aprofundar o assunto.

Diante do exposto, a análise dos dados obtidos encontra-se no próximo item, e contempla a pesquisa bibliográfica e as entrevistas realizadas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise demonstra que as atividades do ano letivo da escola foram planejadas pelo(a) professor(a) no contexto escolar dos meses de janeiro a

março de 2018, e neste mesmo período, em 2019. Para Lopes (2004) o planejamento serve como alicerce de um ensino de qualidade, a partir dele que o professor consegue organizar seu trabalho de forma clara e consistente, portanto, é indispensável para a aquisição de um ensino de qualidade, e é tão somente clara a importância do mesmo para a organização e embasamento do trabalho do educador para um resultado eficiente da aprendizagem.

Assim, para Lopes (2014) o importante é salientar que o planejamento sirva para os docentes e para os estudantes, que ele seja útil e funcional a quem se destina objetivamente, através de uma ação consciente, responsável e libertadora.

Diante disso, e considerando o planejamento inicial realizado pelo(a) professor(a), podemos verificar os conteúdos contemplados no relato do(a) participante 1: “*o plano anual eu contemplava os seis desportos que eram: atletismo, basquete, handebol, badminton, vôlei e futsal*”. (Participante 1)

Contemplando, desta forma, os desportos, o(a) participante dividiu-os em trimestres, conforme é possível visualizar no quadro 1:

Quadro 1- Disposição dos desportos trabalhados em unidades temáticas durante o ano letivo em 2018 e 2019 na disciplina escolar de Educação Física

TRIMESTRE	DESPORTOS TRABALHADOS
1º	Atletismo; Basquete
2º	Badminton; Handebol
3º	Voleibol; Futsal

Fonte: Elaborado pelo autor a partir da entrevista realizada com o(a) participante 1.

Diante do exposto podemos verificar que nem todas as unidades temáticas da BNCC (MEC, 2017) estão contempladas no planejamento inicial do(a) professor(a). Isso porque, na BNCC, além das unidades temáticas referidas pelo(a) participante 1, constam ainda: ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.

De acordo com a BNCC (MEC, 2017), diferentes unidades temáticas requerem do docente o desenvolvimento de competência, sendo uma delas a habilidade de “planejar e empregar estratégias para o estudante resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem por meio das vivências

das práticas corporais”, sendo imprescindível para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Contudo, é importante mencionar que durante o período letivo de 2018, a escola proporcionou aos alunos um projeto de dança, o qual, inclusive, foi referido pelo(a) participante 1:

Houve um projeto de dança na escola, ele já existia, mas no primeiro ano os bolsistas participaram [...]. Os ensaios eram realizados durante as aulas e depois ocorreu no sábado de manhã, a apresentação dos grupos de dança para toda a comunidade escolar que foi uma experiência muito boa. (Participante 1).

Diante disso, a temática de dança foi mais uma vez proporcionada em um projeto da escola, agora com a participação do Pibid auxiliando na sua realização que foi uma experiência significativa.

Além dos desportos planejados pelo(a) professor(a), os acadêmicos bolsistas do Pibid-UCS também proporcionaram aos alunos outras atividades, as quais foram reconhecidas pelo(a) participante 1, durante a entrevista:

[...] jogos adaptados os quais eram: rugby, frisbee beisebol e jogos cooperativos, jogos adaptados (Participante 1).

Os acadêmicos proporcionaram ainda, atividades de lutas, práticas corporais de aventura, ginástica e danças. Portanto, podemos observar que todas as unidades temáticas de acordo com a BNCC (MEC, 2007) foram contempladas durante os períodos letivos de inserção do Pibid-UCS na escola.

Podemos ainda verificar que o planejamento inicial não ficou restrito somente às atividades planejadas, ou seja, não foi algo engessado, podendo sofrer alterações durante o ano letivo. Isso porque no campo escolar, as atividades propostas dificilmente vão se desenrolar conforme planejado e desse modo está sujeito a sofrer um processo de constante construção (AQUINO, 2006).

Isso traz à tona o planejamento contínuo que, além de nortear o educador sobre a dimensão da importância de sua aula e os objetivos a que ela se encaminha, serve para organizar as ações, para concretizar o melhor aproveitamento dos trabalhos pedagógicos visando à aprendizagem do estudante. Portanto, deve fazer parte da rotina do educador, estimulando a curiosidade e a participação, procurando envolver os alunos e sempre inovando

os conteúdos, dando dinamicidade à prática escolar para manter o aluno ocupado, interessado, colaborador com suas ideias, ativo e participante. Além de imprimir maior qualidade ao ensino e dar um ritmo à ação pedagógica, também proporciona benefícios ao educador, possibilitando a organização de seu tempo e a otimização de seu trabalho, ao contrário de se configurar como uma burocracia vazia de sentido (LOPES, 2014).

Além disso, o planejamento contínuo revela um processo de tomada de decisões sobre a dinâmica escolar e mantém organizada a vida escolar dos alunos. Isso porque

[...] essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares. (VASCONCELLOS, 1995, p. 56).

Podemos verificar ainda, que o planejamento contínuo não era realizado de forma exclusiva pelo(a) professora vinculada à escola, mas juntamente com a docente da UCS responsável pelo Programa e os acadêmicos bolsistas, como revelado na entrevista:

O planejamento era semanal, toda quarta-feira nos encontrávamos na UCS e, assim, aconteciam as reuniões com a nossa supervisora, com o objetivo de planejar aulas para a semana seguinte e muitas vezes também durante a manhã realizávamos o planejamento durante as aulas, conversávamos e planejávamos o que poderia acrescentar naquele conteúdo trabalhado. (Participante 1).

Nesse sentido, verifica-se que o planejamento em conjunto entre escola e Universidade, respondem à necessidade exposta por Scheid et al. (2009) de aproximar a escola da Universidade e vice-versa, pois é nessa atribuição que se provoca o conhecimento científico em relação à prática pedagógica. É também, por meio da Universidade, que se emite conhecimento construído nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesta perspectiva, Candau e Lelis (1995) reconhecem que teoria e prática educativa devem ser trabalhadas sincronicamente, constituindo uma unidade inseparável.

Acrescenta-se a isso que os bolsistas auxiliavam o(a) professor(a) nas aulas do início até ao fim com sua supervisão, pois eram responsáveis pela aula. Nesse contexto, o “ensinar a ensinar”, por sua vez, se assemelha às questões

da relação entre a teoria e a prática durante a formação acadêmica (Souza et al, 2013)

Outro elemento importante nesse processo, foi o envolvimento não só do(a) professor(a) responsável com a disciplina, mas também, o papel de toda a comunidade escolar, revelado a partir da promoção interdisciplinar das interséries, que contaram com a participação de todos os professores vinculados à escola, conforme relato do(a) participante 1:

[...]no final do trimestre a escola realizava interséries dos esportes praticados durante o trimestre, juntamente com outros professores das diferentes disciplinas (Participante 1).

Como já dito que os acadêmicos bolsistas do Pibid-UCS também participaram do desenvolvimento das atividades no âmbito escolar, esse envolvimento é reconhecido quando do relato sobre a realização das interséries:

[...]vocês colaboraram na organização, no decorrer do projeto, que é um projeto que precisa de ajuda, pois têm diferentes esportes. (Participante 1).

Sobre a participação dos acadêmicos bolsistas na escola, os dados revelam que houve um impacto inicial na comunidade escolar, tanto à nível de curiosidade e surpresa com a integração desses acadêmicos, quanto à nível de preocupação relacionado ao desenvolvimento das atividades.

No que diz respeito à curiosidade, o(a) participante 1 relata que os estudantes, professores e funcionários estavam constantemente questionando sobre a presença dos acadêmicos bolsistas na escola:

[...] na escola foi uma novidade e o impacto foi que todo mundo estranhou. Quanto Pibidiano? Perguntavam no ambiente escolar. (Participante 1).

Já no que se refere à surpresa, o(a) mesmo participante, refere a percepção junto aos professores:

[...] um impacto de surpresa na época, muitos acadêmicos na sala dos professores, me acompanhando durante as aulas também, mas depois com o decorrer do tempo os professores foram se acostumando. (Participante 1).

No que concerne à preocupação, foi demonstrada pela direção e coordenação pedagógica, conforme referido pelo(a) participante 1

A equipe diretiva ficava preocupada, gostavam do retorno da minha parte, como seria a atuação dos Pibidianos dentro da escola? Questionavam. [...] a minha supervisora pedagógica me chamava semanalmente para conversar, queria saber como os Pibidianos estavam atuando, se eu estava sentindo alguma dificuldade, como eram as aulas, quem desenvolvia as aulas, os Pibidianos ou eu, era uma preocupação da escola, como estava sendo desenvolvida e planejadas as aulas. (Participante 1)

Mesmo diante das preocupações expostas pela direção da escola e coordenação pedagógica, os dados apontam aspectos positivos percebidos em relação à realização do Pibid-UCS, e que este, inclusive, foi considerado como:

[...] um ganho para a escola quanto para os acadêmicos (Participante 1).

O primeiro aspecto a ser considerado, foi quanto à participação dos alunos nas atividades, conforme relato a seguir:

[...] instigou bastante os alunos a participarem das atividades, mesmo aqueles que não tinham vontade, houve participação total dos alunos praticando as atividades, a troca de conhecimentos, de ideias, isso é bem produtivo sempre, e os Pibidianos também sempre atenciosos com todos os alunos e funcionários da escola, eu acho que isso é bem positivo para a escola. (Participante 2)

Podemos afirmar que a participação dos alunos está relacionada às atividades diferenciadas e inovadoras integradas por meio do planejamento à realização das aulas como mencionado:

Programa instigou mais vindo os jovens ali na escola e incentivou mais todos os alunos participarem das aulas, e algumas ideias novas na escola através de vocês, sempre vocês estavam na escola auxiliando, sempre que necessário, tinham atividades, e bastante ideias (Participante 2)

Verificamos aqui, que os acadêmicos bolsistas, sob à supervisão de professores vinculados à UCS e à escola, demonstraram-se propositivos e participativos, contribuindo, dessa forma, para a realização das atividades e

repercutindo na participação dos alunos despertando também o seu interesse pelas aulas:

O Programa fazia muito bem para os alunos, eles comentavam bastante sobre as aulas. Houve um impacto positivo. (Participante 1)

Além da participação dos alunos, o aspecto da interação entre os acadêmicos bolsistas junto à comunidade escolar como um todo também foi considerado positivo, pois gerou integração e aprendizagens entre professores, estudantes, direção e bolsistas resultando impacto significativo:

Entre os aspectos positivos destaco a aprendizagem entre a professora e alunos, boa interação e socialização entre os acadêmicos e a escola em um contexto geral (Participante 2).

Nesse aspecto é válido refletir sobre a relação professor-aluno, a qual, para Shigunov e Neto (2002), nas aulas de Educação Física transparece com os docentes novatos, uma vez que eles procuram atender a todos os estudantes em suas dificuldades, revelando um clima de amizade, diferente dos professores mais experientes. Nesse sentido é significativo e acaba produzindo resultados variados nos estudantes da escola. Portanto, se a relação entre ambos for efetiva, a probabilidade de um maior aprendizado cresce.

Podemos inferir, nesse sentido, que além das atividades diferenciadas promovidas pelo Pibid-UCS, a interação entre os acadêmicos bolsistas e os alunos da escola, bem como, com a comunidade escolar como um todo, também propiciaram maior interesse e participação, impactando, diretamente, no aprendizado destes alunos.

Por fim, mas não menos importante, o(a) professor(a) de Educação Física vinculado à escola também destacou como aspecto positivo, a partir da inserção dos acadêmicos bolsistas na escola, o compartilhamento de atividades, troca de experiência que promoveram uma relação entre teoria e prática. Para Shigunov e Neto (2002) a relação entre teoria e prática é o que condiciona o processo de amadurecimento do conhecimento nas aulas.

Quanto aos aspectos negativos podemos apontar a necessidade da observância, para futuras seleções do Pibid-UCS, de critérios de perfil de alunos a serem selecionados para participação, o reforço dos compromissos assumidos

em relação à escola, alunos e professores, e, ainda, do requisito de disciplinas básicas cursadas para inserção no Programa.

Contudo, identifica-se que o exposto coaduna com os objetivos do Pibid, os quais tem como a finalidade de contribuição para valorização do magistério, com a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, incentivando elas e elevando a qualidade da formação inicial de futuros docentes nos cursos de licenciatura, promovendo assim, uma integração entre educação superior e educação básica, contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo deste estudo de identificar os impactos do Pibid-UCS, no que se refere ao subprojeto Educação Física, em uma escola estadual da rede pública de ensino do Município de Caxias do Sul, verificaram-se, por meio da análise dos dados obtidos, impactos positivos no ambiente escolar.

Para esses impactos, verificou-se que é imprescindível a realização de um bom planejamento, e que este não deve ser engessado, e, portanto, ser constante. Nesse sentido, a experiência demonstra que o planejamento semanal das aulas foi positivo tanto no que diz respeito aos resultados obtidos, como para a realização de trocas de conhecimento entre professor, aluno, bolsista acadêmico e comunidade escolar. Outro aspecto positivo na realização do planejamento, foi a participação conjunta entre escola e Universidade, manifestando a relação entre a teoria e a prática no contexto escolar. O planejamento contínuo também possibilitou a integração das demais unidades temáticas estabelecidas pela BNCC (MEC, 2017) nas aulas de Educação Física e que não haviam sido privilegiadas no primeiro momento de planejamento pelo(a) professor(a).

Em relação aos resultados obtidos por meio da realização de atividades planejadas, pode-se verificar o aumento do interesse dos alunos, que incidiu na maior participação destes nas aulas, contribuindo para uma maior aprendizagem.

Importante também mencionar que atividades diferenciadas e afetividade entre acadêmicos bolsistas e alunos da escola contribuíram para a aprendizagem dos alunos e seu envolvimento nas aulas.

Além disso, aponta-se para o aprimoramento do Programa, o estabelecimento de critérios de perfil e de disciplinas básicas da Universidade para a inserção de acadêmicos no Pibid-UCS.

Por fim, conclui-se que este Programa foi de enorme valia para os acadêmicos, principalmente ao graduando em questão, pois com esta experiência foi possível relacionar suas aprendizagens teóricas das aulas da Universidade com o campo prático: escola, contribuindo, assim, não só com a escola na qual se inseriu, mas também com a sua própria formação.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Gropa. **A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: DO PEDAGÓGICO AO INSTITUCIONAL**. São Paulo: Summus, 1996.

BRASIL. Resolução nº 510 de 7 de abril de 2018. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução**. 2018.

BARDIN, L. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. Edição Revista e Atualizada. Lisboa/Portugal: 2011.

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. **A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**. In: CANDAU, V. M. (Org.) Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, p. 49-63, 1995

LOPES, Ângela Tenilly Ribeiro. **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA O SUCESSO ESCOLAR**. 2014.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. (1986) **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS QUALITATIVAS**. Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo. 99p.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação: Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 11 de Junho de 2020.

Porfírio de Souza, J., Bássoli de Oliveira, A. A., Nista-Piccolo, V. L., Brand, C. E., & Christofolletti, J. F. (2013). FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA SOB A PERSPECTIVA DE EGRESSOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Revista Mackenzie de Educacao Fisica e Esporte**, 12(1), 139-155.

SCHEID, Neusa Maria John; SOARES, Briseidy Marchesan; FLORES, Maria Lorete Thomas. UNIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA: UMA IMPORTANTE PARCERIA PARA O APRIMORAMENTO DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 2, n. 2, 2009.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **CONHECIMENTO TEÓRICO X PRÁTICA PEDAGÓGICA**: Educação Física. Porto Alegre: Mediação, 2001. 152 p. Editora Mediação.

YUNES, M. A. M.; SZYMANSKI, H. ENTREVISTA REFLEXIVA & GROUNDED-THEORY: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA COMPREENSÃO DA RESILIÊNCIA. **Revista Interamerucana de Psicologia**, Puerto Rico, V. 39, n. 3, p. 439-31, 205.

VASCONCELOS, C.S. **PLANEJAMENTO: PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E PROJETO EDUCATIVO**. São Paulo: Libertad, 1995.